

SC Investimentos Agrícolas S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Balancos patrimoniais	10
Demonstrações de resultados	11
Demonstrações de resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 foi dos anos mais emblemáticos e históricos da sociedade brasileira e mundial, isto tudo decorrente aos efeitos da pandemia da Covid-19. Já houveram crises sanitárias na sociedade moderna, contudo em nenhuma destas tivemos uma mudança de comportamento da sociedade tão repentina como a causada pelas diversas restrições de locomoção e contato humano. E mesmo diante deste cenário, a companhia soube proteger e resguardar seus colaboradores, auxiliar a sociedade regional e ao mesmo tempo trazer o melhor resultado operacional e financeiro da Santa Colomba.

Ao longo de 2020, as lideranças da companhia estabeleceram uma agenda de melhorias pautada em i) sistema “lean” de produção e adoção tecnologia de ponta, ii) escala e poder de negociação e iii) gente boa, treinada e com incentivos corretos. Desta agenda foram divididos em onze comitês de gestão e planejamento operacional onde são acompanhados os indicadores operacionais, a agenda de ações e o desenvolvimento do time de cada área chave da companhia. Além disto, a companhia investiu em digitalização de processos, controle de rotinas e melhorias dos sistemas, com o intuito de permitir a liderança o controle em tempo real e a discussão baseado em fatos, e não obstante, facilitando a cultura da meritocracia e transparência. A companhia também reforçou o alinhamento da liderança com a nova política de remuneração de curto e longo prazo, permitindo que todos que tenham desempenho acima da média, valor estratégico e pensamento de longo prazo sejam premiados por isto. Os projetos de melhoria de performance começaram a surtir efeito em 2020, porém grande parte do valor destas ações ficará para as próximas safras.

Sobre os resultados operacionais e financeiros, tivemos substancial melhoria na produtividade das áreas de tabaco, onde saímos de 1800 kg para 2380kg de tabaco sustentável curado produzido por hectare. Esta melhoria foi resultado de um grande esforço do time e em melhores práticas de agronomia, como i) manejo integrado de pragas mais preciso e utilização de manejo de insumos biológicos através da biofábrica da Santa Colomba, ii) plantio de sorgo ao redor das áreas de tabaco de modo a reduzir a pressão de pragas danosas ao tabaco, iii) utilização da irrigação com maior eficiência para facilitar pegamento de mudas – ao mesmo tempo que se reduziu 24,75% a utilização de água e iv) melhoria da disponibilidade de máquinas permitindo operação agrícolas precisa.

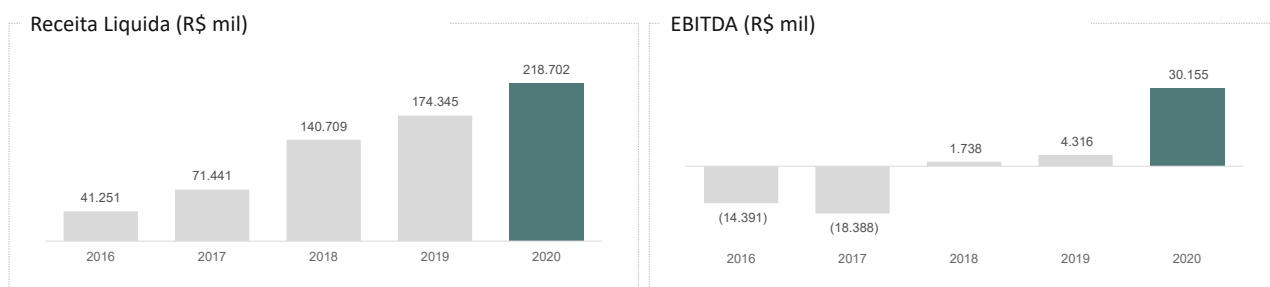
Em algodão e soja, tivemos melhorias substanciais de resultado financeiro. A principal melhoria veio no preço de comercialização, onde pautamos por sempre entender os fundamentos de oferta e demanda dos mercados e combinar com estratégia *hedges*. Adicionalmente, com as entregas de boa qualidade no algodão nas safras passadas, abrimos portas para exportação direta a clientes específicos de algodão na Ásia, nos permitindo uma melhoria adicional em preço. Ainda no aspecto comercial, estruturamos a áreas de logística na Santa Colomba, de forma a permitir que controlássemos a entrega de nossa produção diretamente aos clientes e adicionássemos valor a companhia através de uma entrega mais precisa e eficiente. Operacionalmente, tivemos incremento na produtividade de soja aproximadamente 10% contra 2018/19 e inclusive alcançamos o resultado de 102 sacas de soja em um dos pivôs cultivados. No algodão, apesar de termos alcançado um resultado de 426@ em um dos pivôs cultivados, tivemos um atraso de plantio que comprometeu parte da produtividade – aspecto já melhorado na safra atual. Por fim, a companhia foi capaz de reduzir novamente os custos de insumos com

a maior escala e unificação das compras de todas as culturas, onde estes reduziram aproximadamente 49% desde a base de preços de 2016.

A Santa Colomba conseguiu reforçar sua estratégia de parceria com clientes com demandas específicas, assim como nos negócios de tabaco sustentável e rastreável e no algodão de altíssima qualidade, firmamos uma parceria com a Arbaza Alimentos de produção de variedades de feijões específicos para exportação. Retomamos a parceria de produção de milho semente com a Syngenta Seeds, onde tivemos resultados expressivos de produção e entrega a nosso parceiro. Com os bons resultados, as parcerias com ambas empresas foram renovadas para mais uma safra.

Dentre os comitês de gestão e planejamento, gostaríamos de ressaltar o Comitê de Valor Compartilhado. A Santa Colomba desde sua fundação sempre pautou suas ações em consonância com a sociedade, meio ambiente e melhores práticas de governança corporativa. Em 2020, pudemos organizar todas as ações da companhia com seus stakeholders, tratando de temas matérias como i) fornecimento e produção sustentável, ii) saúde e segurança ocupacional, iii) capacitação e atração de talentos, iv) gestão de recursos hídricos e resíduos, v) monitoramento e conservação das áreas de preservação permanente, vi) engajamento com a comunidade e vii) auxílio social as comunidades e oportunidades de renda recorrente. Em especial, em 2020, tivemos forte atuação na mitigação do impacto da Covid-19 nos municípios de Cocos-BA e Mambaí-GO, onde doamos uma unidade de UTI e equipamentos respiradores mecânicos para atender a população local, além de fornecimento de EPIs adequados a população. Para os colaboradores da Santa Colomba, além das práticas de distanciamento social, a companhia forneceu auxílio alimentação a todos colaboradores para ajuda a seus familiares na cidade impactados pelo desemprego. Sobre governança corporativa, obtivemos a renovação da certificação Better Cotton Initiative (BCI) e Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e fomos reconhecidos pela plataforma Produzindo Certo na produção de tabaco sustentável. Por fim, adotamos maior dinamicidade em nosso conselho de administração ao acrescentar os comitês financeiro e operacional com membro da diretoria executiva e conselheiros.

A expectativa para 2021 é muito promissora a Santa Colomba. As melhorias operacionais nos auxiliarão a alcançar melhores produtividades, controle de custos mais robusto e maior aproveitamento da escala da companhia. A desvalorização do real em consonância com a alta das commodities permitirá a companhia boas oportunidades de vendas. Também em 2021, teremos a expansão da área irrigada da fazenda Rio do Meio, a qual deve incrementar em aproximadamente 25% a área irrigada e colocará a companhia de vez entre os maiores produtores de algodão de qualidade certificado do país. Reforçamos nosso foco em nossos colaboradores, clientes e parceiros de longo prazo, responsabilidade social e estamos cada vez mais confiantes com as oportunidades da agricultura sustentável e de alta tecnologia.



*Números em R\$ milhões



KPMG Auditores Independentes
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos diretores da
SC Investimentos Agrícolas S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SC Investimentos Agrícolas S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SC Investimentos Agrícolas S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 31 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-027666/F



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

SC Investimentos Agrícolas S/A

Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	32.357	2.466	39.274	70.283
Clientes e outros recebíveis	9	143	141	30.723	53.413
Estoques	10	-	-	134.002	85.395
Ativo biológico	11	-	-	35.022	46.234
Total do circulante		32.500	2.607	239.021	255.325
Realizável a longo prazo					
Outros recebíveis	9	-	-	6.378	8.194
Ativo Fiscal Diferido	12	-	-	64.452	56.922
Total do realizável a longo prazo		-	-	70.830	65.116
Investimentos	14	728.059	716.179	71.768	69.092
Imobilizado	13	67	84	775.322	746.269
Intangível		-	-	3.474	4.607
Total do ativo não circulante		728.126	716.263	921.394	885.084
Total do ativo		760.626	718.870	1.160.415	1.140.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SC Investimentos Agrícolas S/A

Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(continuação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	-	-	49.571	29.908
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	88.964	103.834
Outras obrigações	17	5	30	17.105	29.361
Total do passivo circulante		5	30	155.640	163.103
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	148.096	162.410
Outras obrigações	17	-	-	1.486	1.602
Passivo fiscal diferido	12	-	-	94.358	94.358
Provisão para contingências	18	-	-	215	96
Total do passivo não circulante		-	-	244.155	258.466
Total do passivo		5	30	399.795	421.569
Patrimônio Líquido					
Capital social	22	678.152	630.152	678.152	630.152
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	22	289.125	289.382	289.124	289.382
Adiantamento para futuro aumento de capital	22	40.000	33.000	40.000	33.000
Prejuízos acumulados		(246.656)	(233.694)	(246.656)	(233.694)
Total do patrimônio líquido		760.621	718.840	760.620	718.840
Total do passivo e do patrimônio líquido		760.626	718.870	1.160.415	1.140.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

SC Investimentos Agrícolas S/A

Demonstrações de resultados

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	23	-	-	218.702	174.345
Mudança do valor justo de ativo biológico	24	-	-	32.358	(11.647)
Custo dos Produtos Vendidos	24	-	-	(222.850)	(160.140)
Lucro bruto		-	-	28.210	2.558
Despesas administrativas e Gerais	24	(163)	(258)	(17.506)	(21.023)
Despesas comerciais	24	-	-	(2.845)	(1.505)
Outras (despesas) receitas operacionais		(1.158)	(1.138)	(1.821)	(48.716)
Resultado operacional		(1.321)	(1.396)	6.038	(68.686)
Receitas financeiras	25	66	172	5.827	1.814
Despesas financeiras	25	(3)	-	(36.449)	(15.328)
Receita (despesas) financeiras líquidas		63	172	(30.622)	(13.514)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(11.962)	(57.884)	3.834	(3.126)
Resultado antes dos impostos		(13.220)	(59.108)	(20.750)	(85.326)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	7.530	26.218
Resultado do exercício		(13.220)	(59.108)	(13.220)	(59.108)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

SC Investimentos Agrícolas S/A

Demonstrações de resultados abrangentes

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado do exercício	(13.220)	(59.108)	(13.220)	(59.108)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	(13.220)	(59.108)	(13.220)	(59.108)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

SC Investimentos Agrícolas S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	625.152	5.000	289.450	(174.654)	744.948
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	33.000	-	-	33.000
Aumento de capital	5.000	(5.000)	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(68)	68	-
Resultado do exercício	-	-	-	(59.108)	(59.108)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	630.152	33.000	289.382	(233.694)	718.840
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	55.000	-	-	55.000
Aumento de capital	48.000	(48.000)	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(258)	258	-
Resultado do exercício	-	-	-	(13.220)	(13.220)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	678.152	40.000	289.124	(246.656)	760.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

SC Investimentos Agrícolas S/A

Demonstrações dos Fluxos de caixa

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício		(13.220)	(59.108)	(13.220)	(59.108)
Ajustado para:					
Depreciação ativo imobilizado e direito de uso	13	16	16	21.805	23.533
Amortização do intangível		-	-	1.159	558
Amortização da mais valia de ativo imobilizado	13	1.158	1.138	1.225	1.138
Valor residual do ativo imobilizado baixados	13	-	-	5.214	47.773
Resultado de equivalência patrimonial	14	11.962	57.884	(3.834)	3.126
Valor presente em Venda de Bens		-	-	38	-
Consumo de ativos biológicos	11	-	-	217.967	166.144
Receita não faturada		-	-	912	3.973
Variação do Valor Justo - Ativo Biológico	11	-	-	(14.177)	9.095
Valor presente de Arrendamentos (CPC06)	17.a)	-	-	141	137
Ganho (perda) com contratos de barter		-	-	-	(820)
Perda valor recuperável com clientes	9	-	-	2.384	363
Perda estimada do estoque	10	-	-	722	741
Provisão para contingências	18/24	-	-	118	96
Provisão para processos trabalhistas e fiscais	24	-	-	1.587	-
Provisão para bonus		-	-	(1.785)	1.789
Provisão de serviços e outras despesas		-	-	300	1.811
IRPJ e CSLL diferidos	12	-	-	(7.530)	(26.218)
PIS, Cofins e Funrural diferidos		-	-	(194)	449
Resultado de derivativos não liquidados	21	-	-	650	(1.646)
Recuperação de Impostos extemporâneos	25/ 9(b)	-	-	410	(15.240)
Juros e variações monetárias	16	-	-	18.741	13.553
		(84)	(70)	232.633	171.247
Variações em:					
Contas a receber de clientes		-	-	1.275	(11.141)
Impostos a recuperar		(8)	(18)	6.409	3.916
Estoques		-	-	(46.788)	(49.827)
Outros créditos		7	5	7.587	(5.587)
Derivativo Fluxo de Caixa		-	-	(360)	(503)
Fornecedores		(29)	26	18.446	8.627
Salários, férias a pagar e prov. trabalhistas		-	-	(1.572)	1.385
Impostos e contribuições a recolher		-	-	69	(3.513)
Outras contas a pagar		-	-	(11.241)	13.167
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		(30)	13	(26.175)	(43.476)
Juros pagos	16	-	-	(14.409)	(8.482)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais		(114)	(57)	192.049	119.289
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Integralização de capital em controladas	14	(25.000)	(33.000)	-	-
Gastos com plantio/trato de culturas temporárias	11	-	-	(192.578)	(169.574)
Devolução crédito scrow aquisição Ipanema Coffees		-	812	-	812
Aquisições de intangíveis		-	-	(26)	6
Aquisições de imobilizado	13	-	-	(51.382)	(56.638)
Aplicações financeiras		-	-	3.756	(453)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(25.000)	(32.188)	(240.230)	(225.847)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Amortização de empréstimos e financiamentos	16	-	-	(104.493)	(103.878)
Empréstimos e financiamentos tomados	16	-	-	68.503	230.668
Arrendamento mercantil - Passivos de arrendamento	17.a)	-	-	(1.838)	(1.705)
Adiantamento para futuro aumento de capital	22	55.005	33.000	55.000	33.000
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		55.005	33.000	17.172	158.085
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		29.891	755	(31.009)	51.527
Demonstração do aumento do caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	2.466	1.711	70.283	18.756
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	32.357	2.466	39.274	70.283
		29.891	755	(31.009)	51.527
Transações que não envolveram caixa:					
Adições ao imobilizado com FINAME	13/ 16	-	-	2.474	12.181
Adições ao imobilizado em aberto com fornecedores:	13	-	-	1.017	376
Direito de uso - Arrendamento CPC 06	13	-	-	1.102	3.967
Bens em Demonstração	13	-	-	-	132
Juros pagos a fornecedores		-	-	-	211
Transferência valores do imobilizado em andamento para o resultado	13	-	-	137	79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A SC Investimentos Agrícolas S.A. “SCIA” é uma *holding*, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo-SP (SCIA, suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas são denominadas nessas demonstrações financeiras como “Grupo”).

As operações agrícolas do Grupo são exercidas no Município de Cocos – BA e compreendem a produção e o comércio de culturas temporárias, principalmente tabaco, algodão, soja, milho e culturas perenes como o Cacau e Café (este último erradicado em 2019).

Atualmente o Grupo possui um total de 123.059 hectares (idêntica a 2019) de área disponível por meio de fazendas próprias, com declividade reduzida (menos de 6%), permitindo a mecanização da produção. Essa área é cortada pelos rios Itaguari e Caririnha, sendo que o Grupo é detentor de outorgas para a extração de água desses rios.

Foi possível o plantio de aproximadamente 18,1 mil hectares na safra 2019/2020, crescimento de 21% se comparado à safra 2018/2019.

Cultura	Área plantada (hectares)	
	2020	2019
Soja	7.661	4.498
Algodão	4.366	1.711
Tabaco	3.669	3.699
Milho	1.101	2.831
Sorgo	654	-
Feijão	596	-
Banana	65	89
Trigo	-	610
Grão-de-bico	-	100
Café	-	1.160
Total	18.112	14.698

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somado ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos financeiros relevantes às empresas.

Considerando os possíveis impactos desse surto na posição patrimonial e financeira do Grupo, a Administração avaliou sua capacidade de continuar em operação no futuro previsível. A avaliação da Administração considera premissas relevantes, como por exemplo a quantidade esperada de produtos a serem vendidos e os preços esperados dos produtos a serem vendidos. Tais premissas foram atualizadas para considerar os principais cenários possíveis esperados pelo Grupo com base em todas as informações relevantes disponíveis até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, considerando especificamente as incertezas relacionados ao surto do COVID-19, como também as medidas tomadas pelo Grupo para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para este exercício.

Com base nessa avaliação, e considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

seus impactos, a Administração concluiu que existem certas incertezas relacionadas à capacidade do Grupo continuarem operando, mas que considerada muito baixo o risco de não continuidade das operações.

2 BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração do Grupo.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas nas notas deste relatório e referem-se a perdas estimadas em estoques, provisões para passivos contingentes, depreciações, amortizações, exaustões, perdas por redução do valor recuperável, tributos diferidos, instrumentos financeiros e ativos biológicos. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

O Grupo declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras do Grupo foi autorizada pela Administração em 31 de março de 2021. Após sua emissão, somente os quotistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

3 MOEDA FUNCIONA E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o valor milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 12.2** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota explicativa 21** - Instrumentos financeiros.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 13** - Vida útil de ativo Imobilizado;
- **Nota explicativa nº 11** - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos;
- **Nota explicativa nº 12** - Mensuração de ativos e passivos fiscais diferidos; e
- **Nota explicativa nº 18** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. A área de tesouraria do Grupo tem a responsabilidade de fazer a avaliação geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de nível 3 e reportes à Diretoria.

O Grupo revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Diretoria do Grupo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, O Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

- Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros.

5 BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado;
- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

6 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

6.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 incluem as seguintes controladas e demais investimentos avaliados pelo método de custo:

	Participação no capital		Sede	Atividades principais
	2020	2019		
Controlada: Consolidação integral				
Santa Colomba Agropecuária Ltda.	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Santa Colomba Cafés	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
CINGREPE - Cia Ind. Agric. Pecuária	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Caraibas Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Joint venture: Não consolida, avaliada pelo método de equivalência patrimonial				
Ipanema Agrícola S.A	25,79%	25,79%	Alfenas - MG, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Ipanema Comercial Exportadora S.A	25,79%	25,79%	Alfenas - MG, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controlada

Controlada é toda a entidade cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pelo Grupo e que decorre de participação que proporciona exposição ou confere direito aos retornos variáveis decorrentes do envolvimento com a entidade, bem como confere capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder exercido. A existência e o efeito de eventuais potenciais direitos de voto, que sejam exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se o Grupo controla outra entidade. A controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixa de ser consolidada a partir da data em que o controle cessa.

Joint Venture

Joint venture ou negócio em conjunto é um negócio do qual o Grupo têm o controle em compartilhado com uma ou mais partes, sendo que nenhuma das partes controla individualmente o negócio.

As Empresas investidas controladas em conjunto (*joint venture*) são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidadas.

6.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em controlada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são adotadas as mesmas práticas contábeis e, caso necessário, são realizados ajustes de prática contábil para harmonização dos números.

6.3 Moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo opera ("a moeda funcional").

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações, quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando reconhecidos no patrimônio.

As operações em moeda estrangeira do Grupo são oriundas de exportação de algodão, exportação indireta de soja e contrato de venda de tabaco com a Phillip Morris Brasil, além de aquisição de insumos, peças e de instrumentos financeiros derivativos.

A taxa de câmbio do encerramento do exercício foi de R\$ 5,1961 equivalente a US\$1,00.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.4 Receita operacional

Venda de bens

As informações sobre as políticas contábeis do Grupo relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 23.

O Grupo segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pelo Grupo, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

6.5 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de variações cambiais ativas, variações monetárias e rendimentos de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais e variações monetárias. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

6.6 Estoques

Os produtos agrícolas provenientes dos ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita, quando são transferidas do grupo de ativo biológico para o grupo de estoques e mensurados pela média ponderada dos valores justos da colheita.

Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques são registrados pelo menor valor entre o custo médio ponderado de aquisição e o valor realizável.

Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídos para itens não movimentados durante o exercício e para itens específicos quando a Administração julga necessário.

6.7 Ativos biológicos e produtos agrícolas

Os ativos biológicos correspondem basicamente ao cultivo e plantio de tabaco, algodão, soja, milho e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros.

Por se tratarem de ativos decorrentes de culturas temporárias, com ciclos inferiores a um ano, são classificados como ativos circulantes.

Os ativos biológicos são mensurados pelo gasto do custo incorrido com a formação de safras até o ponto de transformação biológica significativa. Após o marco definido da transformação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

biológica significativa os Ativos Biológicos são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda e total de custos a incorrer no final de cada período de competência.

O produto agrícola colhido de ativos biológicos é mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita. A partir do ponto da colheita, o valor justo do produto agrícola colhido passa a ser o valor considerado como custo do produto acabado e é avaliado pelo custo médio, conforme determina o CPC16 - Estoques.

Os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem e compõem o resultado bruto em conjunto com a rubrica custo do produto vendido.

A avaliação dos ativos biológicos pelo seu valor justo considera premissas e metodologias adotadas pela Administração do Grupo e na utilização de informações internas e externas relacionadas a: produtividade, rentabilidade, custo necessário para colocação em condições de venda, preços e taxa de desconto para suas projeções de fluxos de caixa, tais como:

- **Entradas de Caixa** - obtidos pela projeção da estimativa de produtividade em relação ao preço em mercado ativo que melhor reflete ao cenário que o grupo esta inserido.
- **Custos necessários para colocação em condição de venda** - obtido por meio dos orçamentos aprovados pela administração;
- **Taxa de desconto** - calculada pela metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC); e
- **Plano de colheita da cultura e volume de produtividade** - com base nos orçamentos aprovados pela administração.

6.8 Investimentos

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método da equivalência patrimonial e foi reconhecido inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional nas demonstrações financeiras individuais. As variações patrimoniais da controlada relativas a outros resultados abrangentes registradas diretamente no patrimônio líquido, são registradas no patrimônio líquido da controladora de forma reflexa.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência e uniformidade de critérios com as práticas adotadas pelo Grupo.

O Grupo possui investimentos em *Joint Ventures* os quais seguem os mesmos princípios de registro e avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

6.9 Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens conforme nota 13 Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

O Grupo reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para o Grupo, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

concluídos.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em “outras receitas/outras despesas operacionais”.

6.10 Arrendamento mercantil

Os contratos celebrados pelo Grupo, especialmente os contratos de locação são avaliados a fim de determinar se podem ser enquadrados como Arrendamento.

Um contrato é caracterizado como Arrendamento quando preenche os critérios de aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais, sendo o objeto do contrato claramente especificado.

No reconhecimento inicial, o prazo de arrendamento ou prazo não cancelável é determinado para mensurar o direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pelo Grupo quando ocorrer um fato significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável.

O Grupo determinou que faz a avaliação para todos os contratos firmados independentemente do prazo contrato se inferior a 12 (doze) meses, sendo que, somente contratos considerados de baixo valor não são reconhecidos como Arrendamento.

O Grupo reconheceu o direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente, sendo que o direito de uso é mensurado a partir do passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. O passivo de arrendamento é reconhecido na data de início ao valor presente dos pagamentos descontados à taxa de juros implícita no arrendamento.

Para mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 – Ativo Imobilizado. Para efeito de depreciação, o Grupo determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor. Adicionalmente, será aplicado o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos a fim contabilizar quaisquer perdas por redução ao valor recuperável identificadas.

6.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.12 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

6.13 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

6.14 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social integralmente.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

6.15 Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos agrícolas novos) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Os gastos de desenvolvimento quando capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto agrícola, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado.

6.16 Instrumentos financeiros

(i) **Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) **Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, O Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) **Desreconhecimento**

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Capital social

As quotas do capital social são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

c. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo efetua uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições não consideradas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O Grupo considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda acumulada reconhecida em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. A perda reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, diminuído de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Caso o valor justo de um título de dívida, para o qual tenha sido reconhecida uma perda no valor recuperável, apresente aumento e, o aumento possa ser objetivamente relacionado a um evento ocorrido após a perda por redução no valor recuperável ter sido reconhecida, então a perda é revertida e o valor da reversão é reconhecido no resultado. Caso contrário, a reversão é reconhecida em outros resultados abrangentes.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

7 GESTÃO DE RISCOS

As atividades do Grupo estão expostas a uma variedade de riscos. A Administração classifica os riscos inerentes ao negócio nas seguintes categorias:

- **Riscos financeiros** - são os riscos decorrentes de inadequada gestão de caixa (risco de liquidez e gestão do capital), riscos de crédito e riscos de mercado (*commodities*, câmbio e juros);
- **Riscos de compliance** - refere-se às sanções legais ou regulatórias que o Grupo pode sofrer como resultado de qualquer descumprimento legal/regulamentar e inclui a avaliação dos riscos socioambientais, anticorrupção, trabalhistas e fiscais que podem causar impactos financeiros ou reputacionais para o Grupo;
- **Riscos operacionais** - são os riscos de processos (ausência de eficiência e eficácia no processamento e controle de operações, falha no fornecimento de matéria prima a clientes, ausência de gestão das obrigações contratuais de terceiros e clientes, falha na gestão da manutenção de peças e equipamentos), de pessoas (dificuldade de reter talentos nas fazendas onde o Grupo opera), de tecnologia (falta de integridade nos sistemas de informações) e de meio ambiente (recursos naturais, mudanças climáticas e desastres e pragas, doenças e contaminações); e
- **Riscos estratégicos:** relacionados aos eventos internos ou externos que comprometam de alguma forma a reputação, a sustentabilidade e o plano de longo prazo do Grupo. São os riscos decorrentes da falta de capacidade do Grupo em dar resposta a mudanças que possam interromper o alcance de objetivos estratégicos estabelecidos, especialmente ligados a ausência de governança (descumprimento de regras internas ou legislações, fraude e conflito de interesses), da inadequada gestão do modelo de negócio e de fatores externos (concorrência e mercado, cenário econômico e política pública).

7.1 Riscos financeiros

As atividades do Grupo a expõe a diversos riscos financeiros, que incluem risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço *commodities*), risco de crédito e risco de liquidez e gestão do capital.

Risco de preços de *commodities* e moedas

As receitas de vendas do Grupo são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como soja e milho, produtos que possuem sua cotação relacionada ao dólar nas bolsas nacionais e internacionais (BM&F, *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*). Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que o Grupo está exposto. Os preços

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

flutuam em função da demanda global por esses produtos, produtividade e produção dos principais produtores agrícolas mundiais, estoque dos produtores globais de alimentos e combustíveis e de suas estratégias comerciais. Uma parcela dos custos relativa a certos insumos também possui essa mesma característica, criando em certa medida um *hedge* natural.

O Grupo monitora e reporta mensalmente aos acionistas o comportamento dos preços de mercado e câmbio e discute estratégias para buscar proteção contra esses riscos quando entende que possa haver deterioração de cenário e consequente impacto na posição financeira do Grupo.

São realizadas vendas antecipadas diretamente com os clientes com entrega física futura. O Grupo também tem como prática realizar operações de *Barter* com fornecedores de insumos (compra de insumo para pagamento com o produto agrícola) para fixar parte de seu preço de venda durante o período de plantio de determinadas safras.

Atualmente o Grupo possui posição vendida em dólares por meio de NDF (*Non Deliverable Forward*) para cobrir os riscos cambiais de parcela de seu faturamento de tabaco esperado para as próximas.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros de empréstimos e financiamentos contratados com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxo de caixa. Aqueles contratados com taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco que o Grupo incorre em perdas decorrentes de um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro devido à falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

O risco de crédito de clientes é administrado por meio da análise de crédito na aceitação de clientes e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Parcela substancial das vendas do Grupo é realizada para grandes *tradings companies* que adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional e normalmente são realizadas na modalidade à vista. No caso do contrato de longo prazo com a Phillip Morris Brasil - PMB, parcela substancial das vendas é recebida antecipadamente.

O risco de contraparte dos ativos financeiros mantidos com bancos é mitigado na medida em que o Grupo procurou operar com instituições de primeira linha, sem concentrar operações em apenas uma instituição financeira.

O risco máximo de crédito está representado substancialmente pelos saldos contábeis de bancos e contas a receber de clientes. Historicamente, o Grupo não registrou perdas significativas nas contas a receber de clientes ou em instrumentos financeiros.

Risco de liquidez e gestão do capital

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria por meio de fluxos de caixa diários. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e financiamentos são apresentados na nota 16.

Apresentamos abaixo os vencimentos de passivos financeiros:

					Consolidado
	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 5 anos	mais de 5 anos	Total
Fornecedores	49.571	-	-	-	49.571
Empréstimos e financiamentos	88.964	72.044	63.857	12.195	237.060
Outras obrigações	17.105	1.486			18.591
Total	155.640	73.530	63.857	12.195	305.222

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país, de acordo com as decisões e debates mantidos com o Conselho de Administração. O Grupo mantém um saldo mínimo de caixa de modo a evitar que a ocorrência de descasamento em seu fluxo de caixa afete sua capacidade de pagamento por pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

7.2 Riscos de compliance

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. Em relação ao meio ambiente, o Grupo mantém práticas que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. A captação de água para abastecimento dos pivôs de irrigação é realizada a partir de outorgas e obedece à legislação ambiental de cada localidade. Nesse contexto, o Grupo busca conservar suas áreas protegidas na forma de reservas legais e áreas de preservação permanente, por meio de proteção, manejo e integração, buscando também minimizar as pressões externas e os fatores de degradação que possam estar atuando sobre esses fragmentos.

O Grupo também mantém sistemas e controles que visam garantir aderência às legislações fiscais, trabalhistas e anticorrupção.

7.3 Riscos operacionais

As atividades operacionais do Grupo estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. O Grupo tem práticas e recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções físicas regulares.

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	2	35	5.671	7.656
Aplicações financeiras	32.355	2.431	33.603	62.626
	32.357	2.466	39.274	70.283

O saldo de caixa e bancos compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato provenientes de adiantamento de clientes e empréstimos e financiamentos obtidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores captados em 2019 por meio de Certificados de Recebíveis do Agronegócio foi utilizado para realização da estratégia de expansão e do fluxo normal das operações do Grupo.

Em 2020 houve aporte dos sócios e o montante de R\$ 30.000 foram mantidos em aplicação financeira na data base.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) com rentabilidade média de 101% do CDI (99% do CDI em 2019).

9 CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a receber de clientes (a)	-	-	18.621	17.889
Outros recebíveis				
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	2.409	15.721
Impostos a recuperar (b)	127	119	13.783	19.501
Outros créditos	17	22	284	189
Seguros	-	-	273	198
Instrumentos financeiros (nota 21)	-	-	-	305
Aplicações financeiras (c)	-	-	4.410	8.167
	143	141	39.780	61.970
Provisão para perdas de créditos esperadas	-	-	(2.652)	(363)
Ajuste de Valor Presente	-	-	(27)	-
	143	141	37.101	61.607
Apresentados no ativo:				
Circulante	143	141	30.723	53.413
Não circulante	-	-	6.378	8.194

O saldo em aberto na conta de clientes é basicamente venda de algodão a prazo e complemento de preço na venda de milho no ano de 2020. A composição do saldo bruto das contas a receber com clientes é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	2020	2019
A vencer	14.063	4.481
Vencidos até 30 dias	876	1.465
Vencidos até 90 dias	19	10.220
Vencidos até 180 dias	959	1.115
Vencidos acima de 180 dias	2.704	608
Total Geral	18.621	17.889

O Grupo avaliou a sua carteira de títulos vencidos a mais de 180 dias com base no *Aging List* de títulos em aberto e avaliou o risco de crédito no valor de R\$ 2.652 (R\$ 363 em 2019). Esse saldo compõe o montante em carteira dos clientes avaliados.

(a) Nesta rubrica o Grupo possui saldo de créditos de ICMS no montante de R\$ 6.706 (R\$ 6.032 em 2019).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) As aplicações financeiras possuem a finalidade de garantir as operações de empréstimos e financiamentos, cujas operações normalmente são liquidadas em um período maior do que 90 dias, motivo pelo qual não são consideradas como caixa e equivalente de caixa. Possuem rendimentos médio de 99% do CDI a.a. (97% do CDI a.a. em 2019).

10 ESTOQUES

	Consolidado	
	2020	2019
Sementes e Insumos	62.717	54.969
Produtos agrícolas	62.475	20.713
Material de consumo	9.916	11.542
(-) Perdas estimadas - obsolescência	(1.106)	(1.829)
	134.002	85.395

A elevação dos saldos dos estoques de Sementes e Insumos Agrícolas decorre do crescimento da operação do Grupo no exercício de 2020 em função da expansão da cultura do algodão e soja.

Os produtos agrícolas em 31 de dezembro de 2020 estão representados por algodão e tabaco colhidos e não faturados. Os valores estão apresentados com marcação ao valor justo que totalizam em 2020 ajuste positivo de R\$ 16.861 (em 2019, ajuste negativo de R\$ 7.600). Seus valores de venda a mercado são superiores aos valores contábeis.

O saldo de Material de Consumo é decorrente da aquisição de estoque de segurança para máquinas e equipamentos agrícolas para a operação tabaco, algodão e grãos.

A provisão para perdas com obsolescência é basicamente materiais que não foram movimentados nos últimos 360 dias.

11 ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 por cultura é apresentada a seguir:

	Consolidado								Total
	Tabaco	Soja	Milho	Feijão	Trigo	Algodão	Outras Culturas	Café	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	25.025	14.024	-	-	-	2.402	-	10.448	51.899
Gastos com plantio	57.744	39.059	21.755	-	6.964	22.908	3.439	17.705	169.574
Variações no valor justo	(3.285)	-	(5.810)	-	-	-	-	-	(9.095)
Colheita no exercício	(68.323)	(26.598)	(10.770)	-	(6.964)	(24.053)	(1.283)	(28.153)	(166.144)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.161	26.485	5.175	-	-	1.257	2.156	-	46.234
Gastos com plantio	74.867	42.579	9.840	2.436	-	56.771	6.085	-	192.578
Variações no valor justo	8.367	-	5.810	-	-	-	-	-	14.177
Colheita no exercício	(86.723)	(49.375)	(20.826)	(2.180)	-	(53.152)	(5.711)	-	(217.967)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.672	19.689	(1)	256	-	4.876	2.530	-	35.022

Os gastos com plantio são substancialmente decorrentes de aplicação de sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada nas culturas, de acordo com os apontamentos realizados em campo.

O ajuste ao valor justo das culturas foi calculado considerando a diferença entre o custo incorrido e o valor estimado de mercado dos ativos biológicos. Apresentamos na tabela abaixo as principais premissas dessa avaliação ao valor justo dos ativos biológicos que em 2020 tiveram o

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

estágio de maturação esperado para atendimentos aos requisitos conforme itens 24 e 30 do CPC 29:

Premissas	Fonte	Unidade	2020		2019	
			Tabaco ¹	Algodão	Tabaco ¹	Milho ²
Preço médio líquido	Mercado Ativo	R\$/Kg	19,84	8,82	23,53	44,08
Produtividade	Orçamento	Kg	3.000	1.735	3.000	132
Área plantada da safra	Realizado / Orçado	Hectares	4.366	3.669	3.699	1.837
Período da cultura	Realizado / Orçado	Data	Jan/20 - Dez/20	Dez/19 - Ago/20	Jan/19 - Dez/19	Fev/19 - Dez/19
Taxa de desconto	WACC calculado	%	5,20%	5,20%	6,46%	6,46%

¹ - O preço médio do tabaco considera os valores estimados com base em contrato em função de não haver mercado ativo.

² - A produtividade é apresentada em sacas.

12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1 Reconciliação da alíquota efetiva

A reconciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social com o imposto calculado por sua alíquota nominal é apresentada abaixo:

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
Resultado antes do Imposto de Renda	(20.750)	(85.326)
Alíquota	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	7.055	29.011
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial	1.303	(1.063)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido	111	(64)
Amortização mais valia das Ipanemas	(394)	(387)
Outras exclusões (adições) permanentes	(545)	(1.279)
IRPJ/ CSLL no Resultado do Exercício	7.530	26.218
Alíquota efetiva	36%	31%

12.2 Movimentação dos saldos dos impostos diferidos

As movimentações ocorridas estão demonstradas abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo Inicial 2018	Movimentação Resultado	Saldo Final 2019
Prejuízos fiscais de imposto de renda	65.603	13.384	78.987
Bases negativas de contribuição social	23.617	4.818	28.435
Custo atribuído ao ativo imobilizado	(153.910)	4.872	(149.038)
AVJ de ativo biológico	(419)	3.960	3.541
Receita não faturada (liquida de impostos)	-	(1.198)	(1.198)
Outras provisões	526	697	1.223
Perdas estimadas em estoques	370	252	622
Valor recuperável com clientes	-	124	124
Leasing financeiro	(132)	9	(123)
Derivativos	632	(730)	(98)
AVP sobre Outros Créditos	59	-	59
Provisão para passivos contingentes	-	33	33
Arrendamento mercantil	-	(2)	(2)
Ativo (Passivo) Diferido	(63.653)	26.218	(37.436)
Apresentado no:			
Ativo	30.704		56.922
Passivo	(94.357)		(94.358)
			Consolidado
	Saldo Inicial 2019	Movimentação Resultado	Saldo Final 2020
Prejuízos fiscais de imposto de renda	78.987	12.959	91.946
Bases negativas de contribuição social	28.435	4.666	33.101
Provisão Estoques Obsoletos	622	(246)	376
Receita não faturada liq. Impostos	(1.198)	954	(244)
Derivativos	(98)	221	123
Outras Provisões	615	(229)	386
Ativo Biológico	3.541	(11.002)	(7.461)
Provisão de Bônus	607	(607)	-
Perda Valor Recuperável	124	809	933
Mais Valia de Bens	(149.038)	94	(148.944)
Leasing de Máquinas e Implementos	(123)	36	(87)
Direito de uso (Arrendamento)	(2)	(362)	(364)
AVP Clientes e Outros Créditos	59	(10)	49
Provisão para Contingências e Acordos Judiciais	33	247	280
	(37.436)	7.530	(29.906)
Apresentado no:			
Ativo	56.922		64.452
Passivo	(94.358)		(94.358)

Teste de *impairment* dos créditos diferidos de prejuízos fiscais

A Administração preparou um estudo para demonstrar a geração de resultados futuros tributáveis com os quais se espera que os créditos atualmente registrados no balanço sejam compensados.

O teste foi realizado considerando-se apenas as projeções das empresas controladas operacionais, uma vez que as empresas não operacionais possuem créditos relevantes para fins desse teste. O estudo para os próximos 10 anos foi preparado com base no modelo financeiro de longo prazo do Grupo e considera cenários que variam em função de diferentes premissas macroeconômicas e operacionais.

Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais reconhecidos em 31 de dezembro de 2020, não foi necessário o reconhecimento de perdas por *impairment*.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 IMOBILIZADO

As movimentações dos saldos dos ativos imobilizados do Grupo e sua controlada são apresentadas a seguir:

	Consolidado									
	Terras	Culturas Permanentes e Preparo de Solo	Sistemas de Irrigação, Elétricos e de Comunicação	Máquinas e Equipamentos	Edifícios, Estradas e Acessos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizações em Andamento	Outros	Total
Custo em 31 de dezembro de 2019	455.441	32.838	187.547	68.620	27.889	5.399	3.077	55.949	2.342	839.102
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2019	-	(23.118)	(35.909)	(25.118)	(4.336)	(4.369)	(1.555)	-	(833)	(95.238)
Direito de uso 31 de dezembro de 2019	-	-	-	781	836	2.351	-	-	-	3.968
Direito de uso-Deprec Acum 31 dezembro de 2019	-	-	-	(338)	(296)	(929)	-	-	-	(1.563)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	455.441	9.720	151.638	43.945	24.093	2.452	1.522	55.949	1.509	746.269
Aquisições	-	-	68	6.983	1.183	-	497	46.023	-	54.754
Depreciação	-	(2.559)	(8.887)	(6.670)	(1.201)	(191)	(330)	-	(157)	(19.995)
Direito de uso - Aquisições	-	-	-	323	875	2.237	-	-	-	3.435
Direito de uso - Depreciação	-	-	-	(291)	(344)	(1.174)	-	-	-	(1.809)
Direito de uso - Baixa (liquida)	-	-	-	-	(621)	(1.423)	-	-	-	(2.044)
Direito de uso - Outros	-	-	-	(146)	(11)	-	-	-	-	(157)
Transferências entre categorias de ativos custo	-	36.186	8.295	15.938	2.876	-	-	(63.345)	50	-
Baixas líquidas de depreciação (alienação e sinistro)	-	-	(1.591)	(2.801)	(33)	(348)	(2)	(284)	(10)	(5.069)
Outros	-	-	(47)	(6)	-	-	-	(9)	-	(62)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	455.441	43.347	149.476	57.275	26.817	1.553	1.687	38.334	1.392	775.322
Custo	455.441	67.456	192.854	84.126	31.921	4.808	3.569	38.334	2.370	880.879
Depreciação	-	(24.109)	(43.378)	(27.180)	(5.544)	(4.318)	(1.882)	-	(978)	(107.389)
Direito de uso	-	-	-	883	877	2.237	-	-	-	3.997
Direito de uso - Depreciação	-	-	-	(554)	(437)	(1.174)	-	-	-	(2.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	455.441	43.347	149.476	57.275	26.817	1.553	1.687	38.334	1.392	775.322

O aumento do saldo da rubrica Imobilizado em Andamento deve-se principalmente a:

Em 2020 o Grupo implantou o parque de beneficiamento de algodão com o objetivo de redução de custos e melhoria na qualidade do produto final. Esse investimento foi de R\$ 21.003, sendo os principais bens galpão, maquinários e implementos específicos para beneficiamento de algodão.

O Grupo realocou cinco pivôs na sua área agrícola para maior eficiência operacional, sendo esse investimento de R\$ 4.462.

Para atendimento das atividades de campo da área agricultável expandida a empresa adquiriu R\$ 6.714 em máquinas e implementos agrícolas.

Vidas úteis

O Grupo revisou as vidas úteis de seus ativos em 2020 e concluiu que em função da baixa idade dos ativos, não era necessária alteração em relação aos valores utilizados em 2019. As vidas úteis utilizadas para o cálculo da depreciação são apresentadas abaixo.

	Vida útil (em anos)	
	2020	2019
Máquinas e equipamentos	3 a 33	3 a 33
Edifícios	4 a 50	4 a 50
Sistema de irrigação	8 a 25	8 a 25
Móveis e utensílios	3 a 14	3 a 14
Equipamentos de informática	5	5
Veículos	3 a 9	3 a 9

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de *impairment* de ativos imobilizados

O CPC 01 determina que o Grupo deve avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. As operações do Grupo vêm apresentando consecutivos prejuízos em função de estar em fase de implementação e maturação dos projetos, conforme descrito na nota 1. Desta forma, a Administração procedeu com o teste de *impairment* para verificar o valor recuperável dos ativos em relação ao seu valor contábil.

Ao elaborar esse estudo, o Grupo levou em consideração o portfólio de produtos agrícolas e a forma como a operação agrícola é desenvolvida. Pelo fato da base de ativos de irrigação e terras serem utilizadas em diversas culturas pelo método de rotatividade, a Administração determinou que o Grupo possui uma única unidade geradora de caixa (UGC).

O valor recuperável da UGC foi determinado pelo valor em uso do grupo de ativos imobilizados do Grupo, com base nas projeções de fluxos de caixa descontados projetados para os próximos exercícios e baseados nos orçamentos aprovados pela administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à taxa de crescimento das receitas, custos e despesas, taxa de desconto e capital de giro, bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado.

Com base nas análises efetuadas pela Administração, não foi necessário o registro de perdas por *impairment* do saldo do ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A estimativa do valor em uso foi determinada utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos de 5,2% (2019: 6,46%) e um valor da taxa de crescimento na perpetuidade de 6% a partir de 2021 (2019: 9% a partir de 2020).

14 INVESTIMENTOS

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultado das empresas investidas do Grupo estão demonstrados a seguir e refere-se a 100% dos resultados das empresas.

a) Participação direta em empresas controladas:

Empresas	31/12/2020						
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Santa Colomba Agropecuária Ltda.	194.658	548.074	156.746	167.646	418.340	252.900	(269.516)
Santa Colomba Cafés	16.001	75.644	3.680	123	87.842	14.051	(13.655)
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	41	36.751	-	12.481	24.311	-	(3)
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	54	30.094	-	10.217	19.930	-	(3)
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	337	58.238	169	19.719	38.687	332	(173)
Caraibas Empreendimentos Agrícolas Ltda	60	35.449	-	12.028	23.482	-	(3)
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	323	42.988	-	14.560	28.751	299	(19)
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	205	22.319	-	7.576	14.948	3	(8)
	211.679	849.557	160.595	244.350	656.291	267.585	(283.380)

Empresas	31/12/2019						
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Santa Colomba Agropecuária Ltda.	229.260	506.498	137.990	180.311	417.456	169.263	(183.679)
Santa Colomba Cafés	23.044	83.572	25.098	1.573	79.945	50.015	(90.254)
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	44	36.751	-	12.481	24.314	-	(8)
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	57	30.094	-	10.217	19.934	1	(10)
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	10	58.238	-	19.719	38.529	-	(39)
Caraibas Empreendimentos Agrícolas Ltda	63	35.449	-	12.028	23.485	1	(9)
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	43	42.988	-	14.560	28.471	1	(40)
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	211	22.319	-	7.576	14.954	9	(9)
	252.733	815.909	163.088	258.465	647.088	219.290	(274.048)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investimentos em controladas em conjunto (*joint ventures*):

Empresas	31/12/2020						Receitas	Despesas
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido			
Ipanema Agrícola S.A	105.913	175.260	53.290	85.381	142.501	212.862	(199.621)	
Ipanema Comercial Exportadora S.A	33.241	1.482	15.130	659	18.934	105.031	(103.269)	
	139.154	176.741	68.420	86.040	161.435	317.894	(302.890)	

Empresas	31/12/2019						Receitas	Despesas
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido			
Ipanema Agrícola S.A	56.788	177.804	39.175	65.765	129.652	86.797	(97.576)	
Ipanema Comercial Exportadora S.A	28.457	1.213	11.471	1.027	17.172	81.607	(82.948)	
	85.245	179.017	50.646	66.792	146.824	168.404	(180.524)	

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto:

	2020		2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo inicial dos investimentos	716.179	69.092	743.013	74.168
Adiantamento para futuro aumento de capital	25.000	-	33.000	-
Resultado de equivalência patrimonial - Controladas	(15.796)	-	(54.758)	-
Resultado de equivalência patrimonial - <i>Joint venture</i>	3.834	3.834	(3.126)	(3.126)
(-) Amortização da mais valia	(1.158)	(1.158)	(1.138)	(1.138)
<u>Lançamentos relativos a aquisição de participação</u>				
Devolução aquisição Ipanemas Coffees - Conta Escrow	-	-	(812)	(812)
Saldo final dos investimentos	728.059	71.768	716.179	69.092

15 FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores são apresentados no quadro a seguir:

	Consolidado	
	2020	2019
Fornecedores de insumos	39.865	18.761
Fornecedores de materiais e outros	5.503	8.159
Fornecedores de ativo imobilizado	1.017	775
Fornecedores de energia elétrica	1.305	2.015
Outros fornecedores	1.881	198
	49.571	29.908

A elevação dos saldos dos fornecedores decorre do crescimento da operação do Grupo no exercício de 2020, sendo os principais itens adquiridos sementes e insumos para safra 2020/2021 e aquisição de peças para estoques de segurança mínima para reparos e manutenção de maquinário agrícola.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A posição dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é apresentada a seguir:

	Taxa de juros anual	Controladora e Consolidado	
		2020	2019
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	CDI + 2,1%	99.139	98.616
Cédula de Créditos Bancários	3,2% a 9,0%	67.690	108.882
FINAME	3,05% a 7,5%	11.918	24.720
Cédula Rural Hipotecária	5,3%	16.129	18.808
Cédula de Produto Rural Financeira	4 a 6%	42.184	10.350
Cédula de Crédito Pignoratícia	8,5% a 9,29%	-	4.868
		237.060	266.244
Circulante		88.964	103.834
Não circulante		148.096	162.410

Vencimento dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2020, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora e consolidado	
	2020	2019
2020	-	103.834
2021	88.964	39.236
2022	72.044	56.792
2023	36.274	35.332
2024	8.687	6.964
2025	5.347	3.948
2026	13.549	10.403
2027	12.195	9.734
	237.060	266.244

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial	266.244	122.202
Captações	70.977	242.849
Provisão de encargos	18.741	13.553
Amortização do principal	(104.493)	(103.878)
Pagamentos de encargos	(14.409)	(8.482)
Saldo final	237.060	266.244

Captações

Apresentamos a seguir a composição das captações no exercício:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Finalidade	Instituição	Início	Vencimento	Montante
Cédula de Crédito Bancário	Capital de Giro	Banco Bocom	ago/2020	ago/2022	10.000
Cédula de Crédito Bancário	Custeio Soja (5.014 ha)	Banco Itaú	ago/2020	ago/2021	24.503
Cédula de Crédito Bancário	Custeio Algodão (900 ha)	Banco Itaú	set/2020	mar/2022	10.000
Cédula de Crédito Bancário	Capital de Giro	Banco do Brasil	set/2020	set/2021	10.000
Cédula de Crédito Bancário	Capital de Giro	Banco Brasil	nov/2020	nov/2021	3.000
Cédula de Crédito Bancário	Capital de Giro	Banco Brasil	nov/2020	nov/2021	4.000
Cédula de Crédito Bancário	Estocagem (Algodão)	Banco Itaú	nov/2020	jul/2021	4.500
Cédula de Crédito Bancário	Custeio Algodão (270 ha)	Banco Itaú	nov/2020	out/2021	2.500
Cédula de Crédito Bancário	Finame (Agrosul).	John Deere	nov/2020	out/2026	2.474
					70.977

O total do Certificado de Recebíveis Agrícolas – CRA - captado pela controlada Santa Colomba Agropecuária Ltda. está apresentado líquido dos custos de transação.

O Grupo possui contratos de empréstimos e financiamentos que estabelecem obrigações contratuais com a necessidade de manutenção de certos índices financeiros e operacionais.

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adiantamentos de clientes	-	-	4.050	14.917
Obrigações trabalhistas	-	-	5.508	7.081
Outras contas a pagar	5	29	2.635	2.925
Arrendamento	-	-	1.900	2.400
Obrigações tributárias	1	1	2.705	1.790
Outras provisões	-	-	1.011	1.412
Compra de terras	-	-	422	422
Instrumentos financeiros (Nota 21)	-	-	360	16
	6	30	18.591	30.963
Apresentados no:				
Circulante	6	30	17.105	29.361
Não circulante	-	-	1.486	1.602

A principal variação no ano ocorreu na rubrica de Adiantamentos de clientes devido o Grupo realizar os valores recebidos em 2019 para a venda futura de milho no total de R\$ 3.900, algodão no total de R\$ 2.211 e trigo no total de R\$ 1.775. Tais valores foram efetivamente faturados e sua receita reconhecida com a respectiva baixa do saldo de Adiantamentos de clientes em 2020.

17.a) PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

Os passivos de arrendamento são apresentados na demonstração financeira:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Consolidado
	Passivo de arrendamento	AVP Arrendamento	Total
Adoção inicial	4.219	(252)	3.967
Amortiação em 2019	(1.705)	137	(1.567)
	2.514	(115)	2.400
Novos contratos em 2020	201	(143)	58
Amortiação em 2020	(1.838)	141	(1.697)
	877	(117)	761
Classificado em:			
	Circulante		(1.535)
	Não circulante		(365)

O Grupo adotou o CPC 06 (R2)/ IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019 e utilizou a abordagem retrospectiva simplificada que não requer apresentação de saldos comparativos. Como resultado a adoção o Grupo alterou a política contábil para os contratos de arrendamentos.

O Grupo possui contratos que preenchem as características de direito de uso e registrou passivo de arrendamento para: locação de seu escritório administrativo, equipamentos de informática e de veículos.

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando uma taxa de juros incremental, uma vez que, não havia nenhuma taxa de juros implícita no contrato de arrendamento. Assim, a taxa de juros usada foi de 5,30% ao ano, correspondente à média ponderada dos empréstimos captados pelo Grupo até dezembro de 2020.

18 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram avaliadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos internos e externos.

No ano de 2020, o Grupo registrou a provisão para contingências trabalhistas no total de R\$ 215 (R\$ 96 em 2019) em que o Grupo figura como réu considerado risco de perda provável.

O Grupo figura como ré em outros processos judiciais de natureza ambientais, fiscais e trabalhistas que foram avaliados pelos assessores jurídicos externos com probabilidade de perda possível.

O valor estimado dos processos classificados como perdas possíveis em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 3.448 (R\$ 3.890 em 2019) na controladora e de R\$ 13.934 (R\$ 24.248 em 2019) no consolidado. De acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo, esses processos não são objeto de provisão contábil.

19 PARTES RELACIONADAS

Conforme mencionado na nota 1, a SCIA é controlada pela pessoa física do Sr. Fernando Antonio Botelho Prado, sendo que os demais acionistas pessoa física figuram com menos de 5% de participação cada um no percentual total de participação de 12%.

Fazem parte do grupo econômico da SCIA - SC Investimentos Agrícolas S.A. ou estão ligadas aos acionistas e familiares as seguintes empresas:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhias	Atividades
Calmasa Calcário Mambai S.A.	Produção e comércio de calcário
Associação Maria da Glória Pró-Cerrado	Trabalho beneficiante na região do cerrado baiano

As transações e saldos com essas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019, quando existiu, são resumidos na tabela abaixo:

	Ativo		Passivo		Consolidado
	2020	2019	2020	2019	Resultado
	2020				
Calmasa Calcário Mambai S/A	-	-	-	270	-
	-	-	-	270	-

Pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo inclui os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a despesa reconhecida com a remuneração em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
Salários	2.810	3.183
Bonificações	-	333
Benefícios de curto prazo	354	353
Contribuições previdenciárias e sociais	562	704
Total	3.727	4.573

O Grupo não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo bem como remunerações baseadas em instrumentos patrimoniais de emissão do próprio Grupo ou de seus quotistas controladores.

20 GARANTIAS PRESTADAS

O Grupo fornece garantia de certas operações como hipotecas, alienações fiduciárias ou parcela de sua safra. A posição das garantias prestadas em 31 de dezembro de 2020 é apresentada a seguir:

Operação	Vencimento	Saldo das operações com garantias	Tipo de garantia	Consolidado
Empréstimos	2021 a 2027	83.788	Hipotecas perfazendo uma área de 114,7 mil hectares.	
Custeio de safra	2021 a 2024	42.183	Hipotecas perfazendo uma área de 6,9 mil hectares, aval da controladora e CPR (cédula de produtor rural) de 40.356 sacas de milho e 12.570 sacas de café.	
Finame	2024 a 2026	11.918	Máquinas e equipamentos	
Contrato de venda de tabaco	2025	-	Hipotecas de fazendas próprias, perfazendo uma área de 14,772 mil hectares, perfazendo uma área de 14,7 mil hectares.	

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A identificação dos riscos financeiros e descrição das políticas de gestão de riscos constam da nota 6.16.

Classificação dos instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo e operações em conjunto estão apresentados e classificados conforme a seguir:

31 de dezembro de 2020	Nota	Valor contábil			Consolidado			
		VJR - Outros	Ativos a custo	Outros passivos	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	5.671	-	5.671	-	-	-
Aplicações financeiras	8	38.013	-	-	38.013	-	38.013	-
Contas a receber de clientes	9	-	18.621	-	18.621	-	-	-
Outros créditos	9	-	284	-	284	-	-	-
Total		38.013	24.576	-	62.589	-	38.013	-
Passivos								
Fornecedores	15	-	-	49.571	49.571	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	237.060	237.060	-	237.060	-
Outras contas a pagar	17	-	-	2.635	2.635	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	17	360	-	-	360	-	360	-
Total		360	-	289.266	289.626	-	237.420	-

31 de dezembro de 2019	Nota	Valor contábil			Consolidado			
		VJR - Outros	Ativos a custo	Outros passivos	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	7.656	-	7.656	-	-	-
Aplicações financeiras	8	70.793	-	-	70.793	-	70.793	-
Contas a receber de clientes	9	-	17.889	-	17.889	-	-	-
Outros créditos	9	-	189	-	189	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	9	305	-	-	305	-	305	-
Total		71.098	25.734	-	96.832	-	71.098	-
Passivos								
Fornecedores	15	-	-	29.088	29.088	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	266.244	266.244	-	266.244	-
Outras contas a pagar	17	-	-	2.925	2.925	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	17	16	-	-	16	-	16	-
Total		16	-	298.257	298.273	-	266.260	-

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita e despesa financeira respectivamente.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

Conforme descrito na nota 6.16, o Grupo vendeu dólar no futuro por meio de NDF para proteção de sua exposição ao dólar norte americano em parcela do faturamento previsto e das aquisições de insumos com indexação em moeda estrangeira. A tabela a seguir resume as características da posição em 31 de dezembro de 2020.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora e Consolidado							
2020							
Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda Nacional	Valor Nacional (em US\$ mil)	Taxa média contratada	Valor Justo
Banco Fibra	SCA	abr-20	mai-21	USD	390	5,3210	48
Banco Fibra	SCA	jan-20	set-21	USD	80	4,2820	(73)
Banco Fibra	SCA	jan-20	set-21	USD	40	4,2871	(36)
Banco Fibra	SCA	mar-20	set-21	USD	80	4,9310	(21)
Banco Fibra	SCA	mar-20	set-21	USD	37	5,0400	(6)
Banco Fibra	SCA	mar-20	set-21	USD	16	5,1413	(1)
Banco Fibra	SCA	mar-20	set-21	USD	14	5,2255	-
Banco Fibra	SCA	abr-20	set-21	USD	40	5,3726	7
Banco Fibra	SCA	jan-20	out-21	USD	400	4,2932	(361)
Banco Fibra	SCA	jan-20	out-21	USD	200	4,2984	(180)
Banco Fibra	SCA	mar-20	out-21	USD	482	4,9500	(119)
Banco Fibra	SCA	mar-20	out-21	USD	266	5,0650	(35)
Banco Fibra	SCA	mar-20	out-21	USD	120	5,1550	(5)
Banco Fibra	SCA	mar-20	out-21	USD	102	5,2477	5
Banco Fibra	SCA	abr-20	out-21	USD	288	5,3848	54
Banco Fibra	SCA	jan-20	nov-21	USD	320	4,3056	(285)
Banco Fibra	SCA	jan-20	nov-21	USD	160	4,3024	(143)
Banco Fibra	SCA	mar-20	nov-21	USD	564	4,9600	(134)
Banco Fibra	SCA	mar-20	nov-21	USD	100	5,0700	(13)
Banco Fibra	SCA	mar-20	nov-21	USD	90	5,1691	(2)
Banco Fibra	SCA	mar-20	nov-21	USD	76	5,2605	5
Banco Fibra	SCA	abr-20	nov-21	USD	216	5,4000	44
Banco Itaú	SCA	jun-20	jan-21	USD	500	5,2630	33
Banco Itaú	SCA	jun-20	jan-21	USD	200	5,4320	47
Banco Itaú	SCA	ago-20	fev-21	USD	150	5,6205	64
Banco Itaú	SCA	jun-20	fev-21	USD	200	5,4400	49
Banco Itaú	SCA	jul-20	fev-21	USD	100	5,4470	25
Banco Itaú	SCA	mai-20	mar-21	USD	316	5,7150	164
Banco Itaú	SCA	ago-20	abr-21	USD	200	5,6085	82
Banco Itaú	SCA	jun-20	mai-21	USD	200	5,3890	38
Banco Itaú	SCA	jun-20	mai-21	USD	200	5,4830	57
Banco Itaú	SCA	ago-20	mai-21	USD	200	5,6150	84
Banco Itaú	SCA	fev-20	set-21	USD	53	4,6520	(29)
Banco Itaú	SCA	fev-20	out-21	USD	266	4,6685	(141)
Banco Itaú	SCA	jun-20	out-21	USD	300	5,3720	53
Banco Itaú	SCA	fev-20	nov-21	USD	80	4,6790	(41)
Banco Itaú	SCA	mar-20	nov-21	USD	1.000	4,8551	(342)
Banco Itaú	SCA	mai-20	nov-21	USD	400	5,7810	234
Banco Itaú	SCA	jun-20	dez-21	USD	300	5,3920	59
Banco Itaú	SCA	ago-20	mar-22	USD	100	5,7686	57
Banco Itaú	SCA	ago-20	mar-22	USD	100	5,4200	22
Banco Itaú	SCA	ago-20	out-22	USD	100	5,6500	45
Banco Itaú	SCA	ago-20	out-22	USD	100	5,9100	71
Banco Itaú	SCA	ago-20	dez-22	USD	100	5,5710	37
Banco Itaú	SCA	ago-20	dez-22	USD	100	5,6900	49
Banco Itaú	SCA	dez-20	jan-21	USD	500	5,1109	(43)
Banco Itaú	SCA	dez-20	fev-21	USD	500	5,1120	(42)
Banco Itaú	SCA	dez-20	jan-21	USD	300	5,1280	(21)
Banco Itaú	SCA	dez-20	fev-21	USD	300	5,1295	(20)
Banco Itaú	SCA	dez-20	out-22	USD	200	5,3750	36
Banco Itaú	SCA	dez-20	nov-22	USD	200	5,3880	38
Banco Itaú	SCA	dez-20	mai-22	USD	400	5,3460	60
Banco Itaú	SCA	dez-20	jan-21	USD	500	5,2970	50
Banco Itaú	SCA	dez-20	mai-22	USD	500	5,4515	127
Banco Itaú	SCA	dez-20	jan-21	USD	500	5,1800	(7)
Banco Itaú	SCA	dez-20	mar-21	USD	500	5,1850	(4)
Total					13.745		(360)
Passivo							(360)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nesse contrato, em função do Grupo adotar uma posição vendida, quando a Ptax do fechamento do dia do vencimento da parcela ficar abaixo da taxa média contratada, o Grupo recebe um ajuste financeiro do banco relativo à diferença de taxas. Por outro lado, se a Ptax ficar acima, o Grupo paga um ajuste financeiro ao banco.

Análise de sensibilidade

De acordo com as regras do CPC 40 - Evidenciação, uma análise de sensibilidade é requerida para que seja evidenciado qual o valor que o resultado e patrimônio líquido seriam afetados pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis na data das demonstrações financeiras. O quadro a seguir demonstra uma análise de sensibilidade em 5 cenários, considerando um cenário provável com base em estimativas de mercado e outros com “stress” em relação ao cenário provável:

	Consolidado 2020				
	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Descrição dos cenários	Projeção para 2020	Alta de 25% em relação ao cenário provável	Alta de 50% em relação ao cenário provável	Queda de 25% em relação ao cenário provável	Queda de 50% em relação ao cenário provável
Câmbio médio do período (R\$/US\$)	5,1967	6,50	7,80	3,90	2,60
Taxa Selic média do período (%a.a.)	2,7578%	3,45%	4,14%	2,07%	1,38%

Instrumento	Nocional	Risco	Impacto em PL e DRE em R\$ mil				
			Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
NDF (US\$ mil)	13.745	Cambial	(360)	(18.205)	(36.062)	17.509	35.367
Empréstimos pós-fixados (R\$ mil)	109.139	Taxa de juros	(3.010)	(3.762)	(4.515)	(2.257)	(1.505)
Caixa e equivalentes (R\$ mil)	4.394	Taxa de juros	121	151	182	91	61
Impacto total			(3.249)	(21.816)	(40.395)	15.343	33.922

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito é de R\$ 678.152 (R\$ 630.152 em 2019), representado por 645.946.019 quotas (604.448.656 em 2019), no valor nominal de R\$ 1,04170 por ação.

Em 2020 o sócio majoritário fez adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 55.000 destinados, principalmente, a cobrir investimentos e gastos operacionais das controladas operacionais.

Houve integralização de R\$ 48.000 ao Capital Social da Companhia em 2020 restando a integralizar o montante aportado em 2020 de R\$ 40.000.

Destinação dos resultados

Os lucros auferidos ao final de cada exercício, quando houver, após a constituição de reserva de 10% do lucro líquido terão a destinação que os sócios representando a maioria do capital social deliberarem. Aprovada a distribuição de lucros, a mesma será feita aos sócios na proporção das respectivas quotas do capital social. Os prejuízos apurados nos balanços anuais, nos termos da lei, serão compensados com os lucros dos exercícios futuros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os sócios representando a maioria do capital social poderão distribuir lucros intermediários ou pagar juros sobre o capital à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros relativo ao último exercício social.

Ajustes de avaliação patrimonial

A conta de ajuste de avaliação patrimonial, cujo saldo é de R\$ 289.124 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 289.382 em 2019) é composta pela contrapartida da avaliação ao valor justo dos ativos imobilizados das suas controladas quando da adoção inicial no Brasil em 2010, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. Esse saldo é amortizado e transferido para lucros acumulados na medida em que os respectivos ativos são depreciados ou baixados.

23 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

(a) Fluxos de receitas

As receitas operacionais do Grupo são compostas pela comercialização de produtos agrícolas.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas líquidas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	2020	2019
Tabaco	145.925	122.980
Algodão	27.174	16.015
Soja	40.452	16.763
Milho	20.428	5.217
Café	2.630	25.608
Feijão	1.675	-
Sorgo	1.193	-
Banana	361	625
Milheto	213	-
Trigo	-	2.046
Grão de bico	-	294
Venda de itens de estoque	647	1.369
Receita Bruta de vendas	240.700	190.917
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(21.138)	(15.800)
(-) Devoluções e abatimentos	(860)	(772)
Receita operacional líquida	218.702	174.345

O aumento das Receitas líquidas de vendas do Grupo é reflexo da expansão de sua capacidade produtiva com aumento de área produtiva para a cultura de tabaco e início da cultura de algodão, conforme mencionado na nota 1.

b) Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tipo de produto	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Produtos Agrícolas	Os clientes obtêm controle quando os produtos são entregues e aceitas nas dependências do mesmo. As faturas são emitidas naquele momento. Elas devem ser pagas, normalmente, em 30 dias. Não há nenhum desconto padrão para as vendas e também não existe nenhum programa de fidelidade que possamos identificar como uma obrigação de desempenho de modo aplicável ao CPC 47.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Entretanto, realiza-se uma estimativa de notas faturadas e não entregues, baseadas em dados históricos, e o valor é estornado na receita de vendas.

24 GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Insumos agrícolas (<i>Sementes, fertilizantes e outros insumos</i>)	-	-	89.030	65.615
Despesa com pessoal	-	-	47.671	47.503
Energia elétrica	-	-	16.185	16.182
Serviços de terceiros	-	152	-	13.388
Depreciação e amortização	16	16	25.519	23.589
Combustíveis, lubrificantes e manutenções	-	-	40.421	25.342
Crédito Extemporâneo PIS/COFINS	-	-	410	(15.240)
Baixa Projeto Cana-de-Açúcar	-	-	-	-
Fretes, transportes e armazenagens	-	-	562	861
Serviços de terceiros	80	-	13.357	96
Valor justo do biológico	-	-	(32.358)	11.647
Outras despesas	67	90	8.327	5.332
Provisões judiciais	-	-	119	-
Processos trabalhistas	-	-	718	-
Processos fiscais	-	-	882	-
	163	258	210.843	194.315
Apresentado como:				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(222.850)	(160.140)
Valor justo dos ativos biológicos	-	-	32.358	(11.647)
Despesas administrativas e gerais	(163)	(258)	(17.506)	(21.023)
Despesas comerciais	-	-	(2.845)	(1.505)
	(163)	(258)	(210.843)	(194.315)

Os custos operacionais do Grupo aumentaram nas rubricas de Insumos e Combustíveis decorrentes de aplicações de trato de terras classificados como Investimentos, bem como aumento da área produtiva e início da operação de algodão.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Baixa do Cafezal	-	-	-	(46.778)
Amortização da mais valia	(1.158)	(1.138)	(1.158)	(1.138)
Resultado na alienação de ativos	-	-	(568)	(584)
Outras despesas (receitas)	-	-	(95)	(216)
	(1.158)	(1.138)	(1.821)	(48.716)

Em 2019 o Grupo decidiu descontinuar com o cultivo de café e procedeu com a erradicação do cafezal em sua controlada. A partir de outubro de 2019 o Grupo iniciou o cultivo nos pivôs antes ocupados com café com as culturas de soja e algodão.

26 RECEITAS (DEPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas Financeiras				
Ganho com Instr. Financ. - Não Liquidados	-	-	1.746	297
Ganho com Instr. Financ. - Liquidados	-	-	652	-
Receitas de Aplicações financeira	66	120	435	1.061
Varição Cambial Ativa	-	-	2.694	349
Outros juros	-	-	300	107
	66	120	5.827	1.814
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e fornecedores	-	-	(13.376)	(13.500)
Perda com Instr. Financ. - Não Liquidados	-	-	(2.396)	1.348
Perda com Instr. Financ. - Liquidados	-	-	(8.118)	(1.424)
Varição Cambial Passiva	-	-	(10.982)	(729)
Outras despesas	(3)	52	(1.577)	(1.023)
	(3)	52	(36.449)	(15.328)
Resultado financeiro líquido	63	172	(30.622)	(13.514)

27 ASPECTOS AMBIENTAIS

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. O Grupo diminuiu os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/ operacionais. A administração do Grupo acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseadas nas atuais leis e regulamentos em vigor.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Arlindo de Azevedo Moura

Diretor Presidente

Renan Zumpano Rovai

Diretor Financeiro

Joelma Azevêdo dos Santos

Contadora

CRC 1SP 284071-O-9